**METODOLOGIAS ATIVAS NOS CURSOS EM NEUROCIÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Mikhail de Morais Vera da Fonseca ¹; Almir Vieira de Sousa Neto¹; Pablo Cleber Sousa Lopes Sales¹; Lahuan Araujo Costa ¹; Julyanna de Araújo Castro¹; Francisco das Chagas Candeira Mendes Junior².

1 Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– FAHESP/IESVAP.

2 Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (1995); Coordenador do serviço de fisioterapia do HEDA (Hospital Estadual Dirceu Arcoverde) e docente da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– FAHESP/IESVAP.

**Área temática:** Assistência à saúde.

**E-mail do autor**: mikhailfonseca@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O ensino nos cursos fornecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) se estruturam sob a égide da pedagogia tradicional desde a sua criação histórica, com a instituição de cursos disciplinares engessados, os quais oferecem conteúdos fragmentados, desarticulados, não significativos para o aluno, deixando-o entediado e desmotivado a frequentar salas de aula (LACERDA, SANTOS 2018). Contudo, a metodologia ativa aborda o ensino com outra vertente, centrada no aluno, sendo que este deve se apresentar como sujeito ativo do processo de aprendizado, sendo estimulado em uma formação crítica, resolutiva e colaborativa, levando a formação de profissionais capazes de promover agregação de conhecimento e sua aplicabilidade frente aos menores e mais complexos problemas (PAIVA, et. al. 2019). Nesse contexto, os Métodos Ativos (MA) possuem como missão entreter o alunos instigando-o na busca do conhecimento, trazendo o professor com o papel de demonstra a sua importância através da sua experiência nesse processo de usar o conhecimento para resolver problemas da prática (SANDE, SANDE 2018). **OBJETIVO:** Utilizar as metodologias ativas no ensino de neurociências para acadêmicos de cursos da área da saúde, com a finalidade de obter maior consolidação de conhecimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo do tipo relato de experiência sobre a atividade “Curso de Verão em Neurociências” desenvolvida pela Liga Acadêmica de Neurociências- LANEC- vinculada à Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– FAHESP/IESVAP. A atividade foi realizada pelos ligantes no dia 14 de setembro de 2019 na FAHESP/IESVAP. O público alvo englobou acadêmicos de cursos da área da saúde da cidade de Parnaíba-PI. Para fomentar esse trabalho, foram selecionados artigos nas bases de dados eletrônicas Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e ABC *Health Sciences*. A estratégia de busca incluiu os descritores propostos no DeCS -Descritores em ciências da saúde. Os artigos selecionados de acordo a relevância com o tema proposto e atualidade, sendo utilizados artigos dos últimos 2 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Curso de Verão em Neurociências foi realizado no período da manhã e da tarde, consistindo em uma dinâmica mesclando pequenos momentos de aula tradicional, na qual é construído uma determinada linha de raciocínio, e momentos dinâmicos onde foram utilizados MA, como a *Problema Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL), as quais utilizam situações problemas (SP), como um caso clínico, para proporcionar uma reflexão crítica, com o objetivo de mobilizar o estudante na buscar do conhecimento, a fim de solucionar a SP apontando soluções mais adequadas e corretas (MACEDO, et. al. 2018), por meio do brainstorming. Para instigar a interação dos participantes, o conteúdo pôde ser abordado também através da gamificação, trazendo o conteúdo de forma mais lúdica e menos abstrata, através das plataformas socrative e kahoot, neste último são lançadas perguntas pelo docente e estas são convertida em um jogo de resposta, onde há pontuação, interação e ranqueamento, levando em conta não só o acerto, mas o tempo de resposta (SANDE, SANDE. 2018). Assim, a integração de diversos métodos de abordagem do conhecimento pode ser aplicada e ter grande envolvimento pelos discentes, sendo esses métodos a base para a boa aprendizagem e consolidação com conteúdo abordado (LIMA. 2017). **Considerações finais:** Com base nas MA abordadas no Curso de Verão em Neurociências e feedback positivo dos participantes, concluímos que a correlação é cristalina entre as MA e a consolidação do conhecimento a longo prazo, proporcionando a formação de profissionais com senso reflexivo apurado e ativo na resoluções das SP que a prática laboral possa lhe apresentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia Ativa, Aprendizagem, Abordagens.

**REFERÊNCIAS:**

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação, Campinas**, v. 23, n. 3, p. 611–627, 2018.

LIMA, V. V. Constructivist spiral: an active learning methodology. **Interface**, v. 21, n. 61, p. 421-34, 2017.

MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, p. e20170435, 2018.

PAIVA, J. H. H. G. L. et al. Uso da Estratégia Gameficação na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 147–156, 2019.

SANDE, D.; SANDE, D. Uso do Kahoot como ferramenta de avaliação e ensino-aprendizagem no ensino de microbiologia industrial, **HOLOS**, v. 1, p. 170–179, 2018.